

Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Asma Em Crianças E Adolescentes No Brasil (2014–2024): Uma Análise Do Valor Médio E Da Taxa De Mortalidade Por Região

Autores: LUANA MEICHTRY MILESI (UFCSPA), ANA CAROLINE MARQUES WEYH (UFCSPA), GABRIELA COELHO MAGNUS (UFCSPA), GABRIEL ROCHA (UFCSPA), FERNANDA MALISZEWSKI KAZANOWSKI (UFCSPA), ALICE POLENZ WIELEWICKI (UFCSPA), RODRIGO PILATO RAMOS (UFCSPA), ANALISSA VICTÓRIA SOUZA FERRAZ (UFCSPA), HENRIQUE BRUSCH NASCIMENTO CZUPRINIANKI (UFCSPA), ANA CRISTINA BITTENCOURT BINSFELD (PUCRS)

Resumo: A asma é a doença respiratória crônica mais comum na infância em todo o mundo. Sem tratamento, a asma afeta diretamente a qualidade de vida dos indivíduos dessa faixa etária, podendo agravar sua morbidade e provocar exacerbações graves e aumento de hospitalizações. Busca-se analisar e comparar o número de Autorização de Internação Hospitalar (AIHs), o valor médio e a taxa de mortalidade em internações por asma em crianças e adolescentes de zero a dezenove anos entre as regiões brasileiras, de 2014 a 2024. Estudo epidemiológico transversal descritivo, baseado no banco de dados do Informações de Saúde (TABNET), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS). No Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), coletou-se informações, do período de 2014 a 2024, sobre “Asma”, na faixa etária de menores de 1 ano até 19 anos. As variáveis foram “AIH aprovadas”, “valor médio AIH” e “taxa de mortalidade”, divididas por regiões, nos anos descritos. De 2014 a 2024, o Brasil registrou 661.207 AIHs por asma em crianças e adolescentes dos zero até dezenove anos, sendo que, a porcentagem de AIHs por asma nessa faixa etária pelo número total de habitantes entre zero e dezenove anos de idade de cada região foi de 1,03% na região Norte, 1,50% na região Nordeste, 1% na região Sudeste, 1,32% na região Sul e 0,92% na região Centro-Oeste. O valor médio gasto por AIH foi de R\$524,26 na região Norte, R\$550,98 na região Nordeste, R\$665,87 na região Sudeste, R\$604,46 na região Sul e R\$557,96 na região Centro-Oeste. A taxa de mortalidade foi de 0,05 na região Norte, 0,06 na região Nordeste, 0,08 na região Sudeste, 0,07 na região Sul e 0,05 na região Centro-Oeste. A análise evidenciou desigualdades regionais nas internações por asma na população de zero a dezenove anos nas regiões brasileiras entre 2014 e 2024. A região Sul apresentou a segunda maior proporção de AIHs por habitantes dessa faixa etária, acompanhada do segundo maior valor médio por internação (R\$604,46) e a segunda maior taxa de mortalidade (0,07). A região Nordeste apresentou a maior porcentagem de AIHs por asma na população de zero a dezenove anos, sendo a segunda região com menor investimento financeiro (R\$550,98). O resultado mais inesperado diz respeito ao investimento e mortalidade: a região Sudeste, primeira maior em gasto (R\$665,70), registrou a maior mortalidade (0,07), enquanto a região Norte, com o menor investimento (R\$524,26), apresentou, bem como a região Centro-Oeste, a menor taxa de mortalidade (0,05). Esses achados sugerem que fatores como acesso ao serviço, complexidade dos casos e qualidade assistencial podem influenciar mais nos desfechos e prognóstico do que o custo isolado para cada internação. Diante disso, reforça-se a necessidade de novos estudos que explorem tais aspectos, além da qualificação dos sistemas de informação em saúde, visando garantir um cuidado pneumológico pediátrico mais eficiente em todas as regiões do país.